



TECNO  
LOGIA  
SUSTEN  
TÁVEL



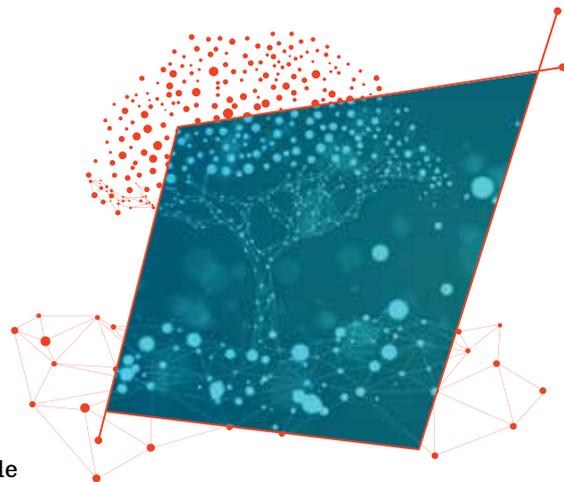
SPONSORED BY

axians

EPSON  
EXCEED YOUR VISION

iServices  
Reparar é cuidar

# SUMÁRIO



## 122

### Intro

O Binómio Tecnologia & Sustentabilidade



## 121

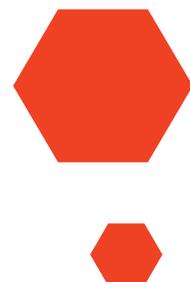
### Notícias



## 126

### Crónica Axians

45 °C no Círculo Polar Ártico?  
Pedro Faustino



## 128

### Crónica

**Economia circular: um desafio imperativo para as empresas face à recuperação ambiental**

Ernest Quingles

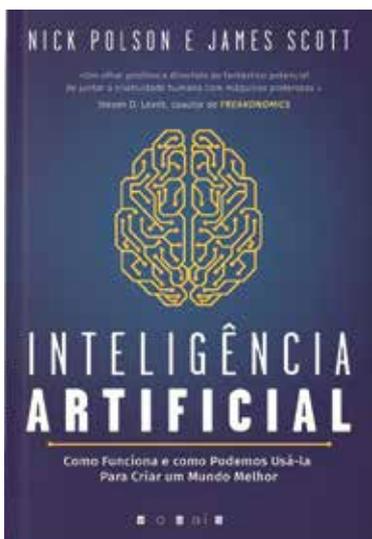


## 130

### Crónica

**O "direito à reparação" para uma economia, verdadeiramente, circular**

Vânia Guerreiro



## 132

### Livros

## 133

### Eventos



## Accenture e ServiceNow lançam unidade de negócio

Neste novo contexto, as organizações sentem uma maior pressão para inovar com mais rapidez, reduzir custos, aumentar a produtividade e corresponder às necessidades dos seus clientes de forma ágil.

O Accenture ServiceNow Business Group foi criado para acelerar e expandir a entrega de soluções digitais mais eficientes para o workflow das organizações.

Juntas, a Accenture e a ServiceNow vão ajudar inicialmente a acelerar o processo dos programas de transformação digital para clientes das áreas de telecomunicações, serviços financeiros, setor público, indústria e saúde. A inovação do workflow terá como foco o engagement dos colaboradores, atendimento ao cliente e operações, inteligência artificial para operações de TI, segurança e risco. No futuro prevê-se que sejam desenvolvidas soluções para outras indústrias.

## Digitalização poupa mais de quatro horas de trabalho por semana

O relatório *Trends in Workflow Automation* analisa em diversos aspetos o impacto da automação do fluxo de trabalho e do envolvimento entre o colaborador e o cliente. O relatório da Salesforce, multinacional tecnológica em Customer Relationship Management (CRM), destaca que 75% das empresas que implementaram a automação do fluxo de trabalho viram poupanças superiores a quatro horas por cada semana de trabalho de 40 horas. Adicionalmente, identifica que 87% dos clientes (finais e corporativos) esperam que as empresas acelerem as iniciativas digitais devido à COVID-19, sendo que 67% afirmam que a Pandemia elevou as suas expectativas em relação aos recursos digitais das empresas.

Os colaboradores têm mais tempo para o trabalho estratégico, à medida que as tarefas manuais mudam do humano para a máquina. O relatório salienta ainda que 78% dos líderes de TI e Engenharia atualmente usam ou planeiam utilizar inteligência artificial como parte das suas iniciativas de automação do fluxo de trabalho.

## Ensino online: ciberameaças aumentam em 60%

Com o prolongar da situação pandémica, as escolas passaram a ter de lidar com consecutivos encerramentos e também com uma maior atenção por parte de cibercriminosos.

De janeiro a junho de 2020, o número total de utilizadores vítimas de ameaças distribuídas sob o disfarce de plataformas de ensino online/aplicações de videoconferência foi de 168 550. Mas este número continuou a crescer: de julho a dezembro, de acordo com os especialistas da Kaspersky, o número de utilizadores vítimas de ameaças nas plataformas de ensino online atingiu os 270 mil – um aumento de 60% quando comparado com o primeiro semestre de 2020.

O isco mais usado foi o Zoom. Em segundo lugar, aparece o Moodle, seguido do Google Meet.



# O BINÓMIO TECNOLOGIA & SUSTENTABILIDADE

TODAS AS GRANDES REVOLUÇÕES NA ORIGEM DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, DESDE A REVOLUÇÃO AGRÍCOLA, HÁ MAIS DE DEZ MIL ANOS, ATÉ ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS, PASSANDO PELA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, TROUXERAM UM IMPACTO PROFUNDO NO PLANETA, PROVOCANDO ALTERAÇÕES IRREVERSÍVEIS NO ECOSISTEMA.

**N**o início de 2021, o evento Agenda de Davos, num prelúdio à reunião anual do Fórum Económico Mundial, a acontecer em maio deste ano, veio estabelecer como prioridade na recuperação mundial pós-COVID-19, o compromisso zero emissões de gases com efeito de estufa (GEE). A Pandemia veio criar uma oportunidade para um "Great Reset", ou uma recuperação de grande impacto, e Davos quer assegurar que a ação climática não fica para segundo plano.

Se por um lado, é verdade que as emissões GEE diminuíram drasticamente em 2020, em números que recuam ao período da II Grande Guerra Mundial, estudos e projeções concluem que esses efeitos a longo prazo tornam-se praticamente impercetíveis.

Ao mesmo tempo, existe uma convicção generalizada, de que adaptações ao estilo de vida – opções de consumo, reciclagem, recurso a energias renováveis, entre outras – venham a resultar numa redução do impacto ambiental, nomeadamente no volume dessas mesmas emissões.

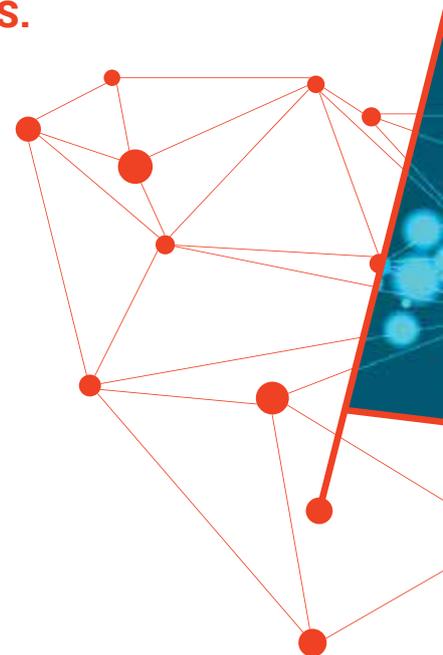
O ritmo ditado pelo Mundo Ocidental, com uma sociedade cada vez mais populosa e economicamente mais avançada, traz a reboque todos os anos, milhares de pessoas nos países em vias de desenvolvimento que também se querem aproximar dessa realidade e ter acesso aos mesmos padrões e estilos de vida.

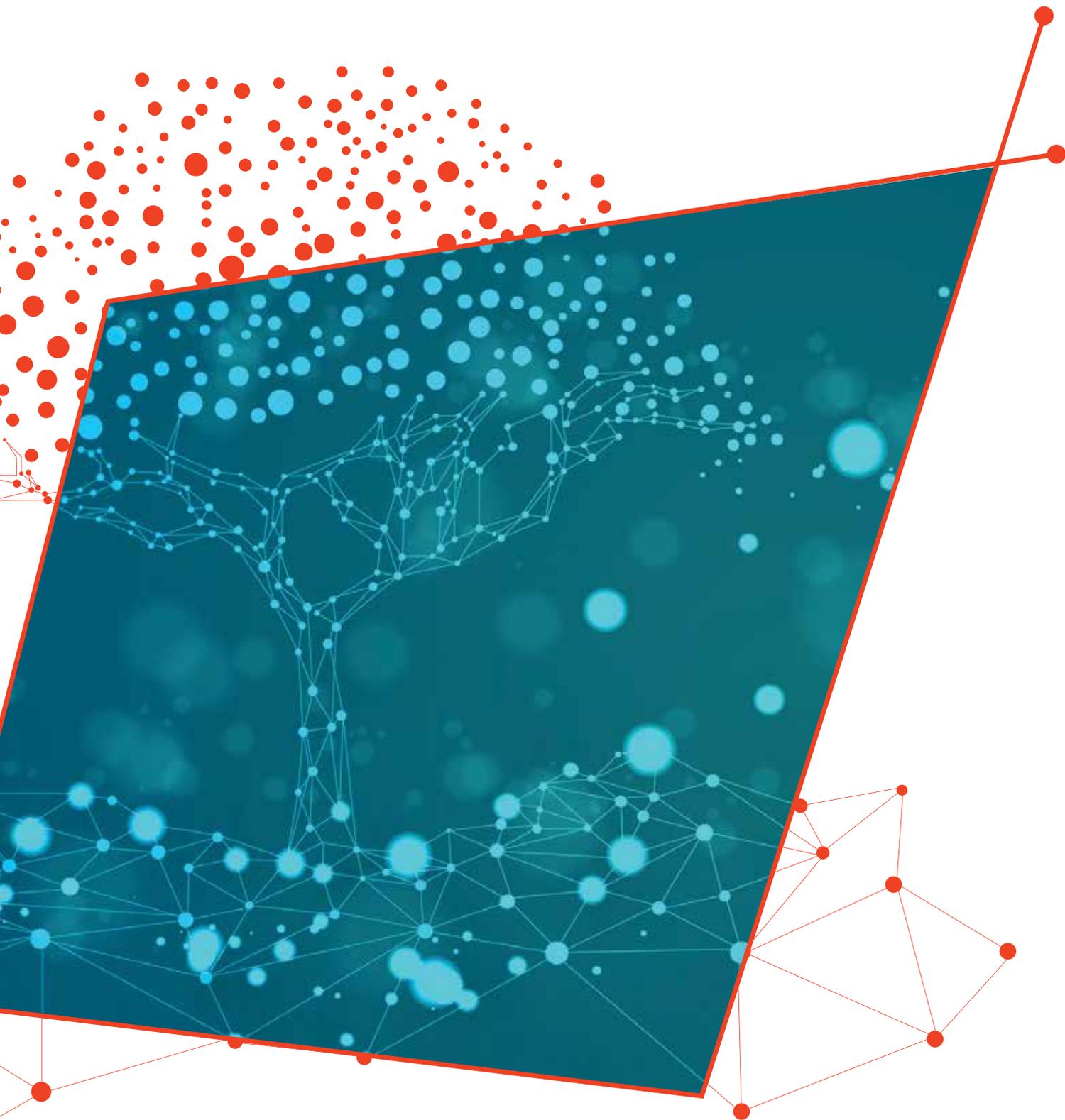
Ora, o atual estilo de vida da humanidade só será sustentável se forem desenvolvidas tecnologias capazes de gerar e distribuir energia de forma mais limpa, reduzir a dependência de combustíveis fósseis, aumentar a eficiência da mobilidade, entre outras medidas que combinadas venham a resultar numa grande redução do impacto ambiental.

Foi em setembro de 2019, meses antes do Mundo nunca mais voltar a ser o mesmo, que a ativista ambiental de 16 anos Greta Thunberg, durante a Cimeira de ação climática da ONU, lançou o alerta, num discurso carregado de emoção, com a frase *How dare you?*

Hoje e agora, sabe-se que umas das soluções para uma sociedade mais sustentável está na Tecnologia.

“ EXISTE UMA CONVICÇÃO GENERALIZADA, DE QUE ADAPTAÇÕES AO ESTILO DE VIDA – OPÇÕES DE CONSUMO, RECICLAGEM, RECURSO A ENERGIAS RENOVÁVEIS, ENTRE OUTRAS – VENHAM A RESULTAR NUMA REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL, NOMEADAMENTE NO VOLUME DESSAS MESMAS EMISSÕES. ”





O livro *Binómio Tecnologia & Sustentabilidade - 7 lições de Colaboração, Inovação e Liderança em Portugal e na Europa*, dos autores Diogo Almeida Alves e Pedro Matias, e edição Tema Central, reúne contribuições de especialistas, ligadas por um tema comum: como desenvolver Tecnologia que permita tornar o Planeta mais sustentável, face ao crescimento rápido das necessidades da Humanidade.

Nas palavras de Arlindo Oliveira, Presidente do IST (Instituto Superior Técnico), "Desenvolver mais e melhor Tecnologia, com menor impacto ambiental, não é só a melhor opção para o futuro da Humanidade. É a única opção."

#### **Lição 1 – "E tudo começou com o Big Bang"**

Apesar dos vários esforços na promoção e adoção de energias renováveis e limpas, a contribuição de combustíveis fósseis para a geração de energia permaneceu quase inalterada nos últimos 15 anos. Vários projetos estudam a viabilidade da produção de energia através da fusão nuclear em grande escala, livre de emissões de carbono. Há empresas que já estão a utilizar as suas competências de manufatura na geração de vastas quantidades de energia com menor impacto ambiental, envolvendo a tecnologia nuclear.

#### **Lição 2 – "A luz está, logo aparece"**

Desde 1882 que a Humanidade tem produzido eletricidade baseada em combustíveis fósseis. Dados de 2015, revelam que apesar da aposta em energias renováveis, os dois tipos mais comuns, energia solar e eólica, representam 1% e 7% respetivamente de toda a capacidade de produção de energia a nível global. Por outro lado, já em 2016, Portugal viveu quatro dias seguidos só de energias renováveis, e um estudo realizado em 2018 pela Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN), as centrais renováveis em Portugal, sejam elas hídricas, eólicas, solares, geotérmicas ou de biomassa, produziram uma média de 53% das necessidades elétricas nacionais. A Sustentabilidade está ao serviço da energia, no desenvolvimento de projetos de poupança e eficiência energética, com a referência a casos práticos como um programa de redução do consumo real de energia dos edifícios.

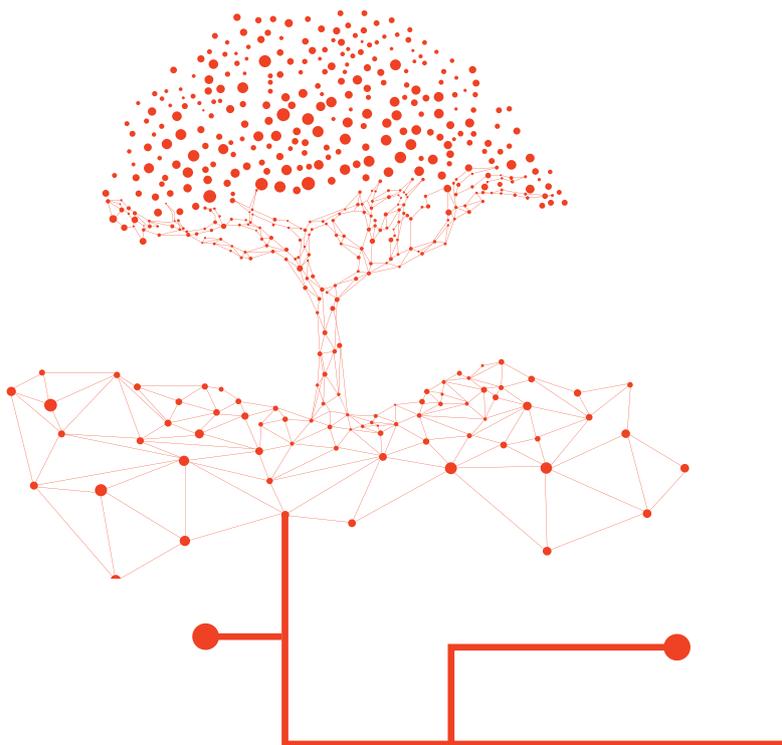
#### **Lição 3 – "Nem tudo o que vem à rede, é peixe"**

Em 2017, as Nações Unidas apontavam que todos os anos mais de oito milhões de toneladas de plástico são despejadas para os oceanos, e se nada for feito, até 2050, haverá mais lixo do que peixes. Mas também há um mar de oportunidades onde são referidos projetos de redução de custos e melhoria da qualidade do planeamento estratégico de exploração dos mares, de antecipação e redução do impacto ambiental. Em Portugal, o programa *Peniche Ocean Watch*, encontra-se em processo de extensão da sua plataforma

continental. Caso a proposta portuguesa seja aprovada, o alargamento do território português poderá corresponder a uma área de quase quatro milhões de quilómetros quadrados, comparável à área da Índia e maior do que a do Brasil.

#### **Lição 4 – "O saber não ocupa Espaço"**

"Se a aviação global fosse um país, estaria no top 10 dos países poluentes." Segundo a Comissão Europeia, o setor da aviação é responsável por 3% do total das emissões de GEE e 2% de todas as emissões, sendo que o valor de emissões estimou-se aumentar em 70%, em 2020, quando comparado com 2005. Por outro lado, e na sequência da resolução CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation) é avançada a questão da compensação do carbono como uma das soluções para estabilizar os níveis de emissão de CO<sub>2</sub>. E como é possível reduzir? Num tom mais otimista, a inovação, a tecnologia e a colaboração à escala internacional podem acelerar grandemente este processo, sendo o projeto *Clean Sky* parte dessa solução.



### Lição 5 – “Não há boa terra sem bom lavrador”

“Os alimentos são o novo petróleo. A terra, o novo ouro”. O aumento exponencial da população no mundo, esperando-se que em 2100 ultrapasse os 11 mil milhões de habitantes, resulta numa necessidade inerente de produção de alimentos que se expressa numa drástica exploração dos recursos animais e vegetais, infligindo sobre os recursos naturais como a terra, a água e o ar. Com este alerta máximo, empresas tecnológicas estão a transformar o setor agrícola – desde softwares de gestão de produção agrícolas, até empresas de robótica e drones, sensores, irrigação via sistemas inteligentes, tracking de dados sobre animais e plantas ou até de construção das próximas quintas agrícolas. Em Portugal, já se fala de comercializar soluções de produção agrícola em IVF (Indoor Vertical Farming), ser um diferenciador no equilíbrio de espaço de uma cidade, e uma via clara para apoiar a construção de cidades inteligentes ou smart cities.

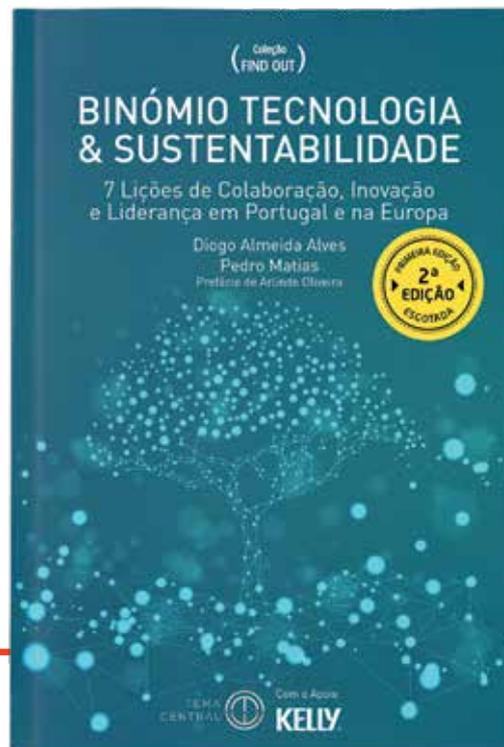
### Lição 6 – “Em casa de ferreiro, o espeto é de pau”

A indústria 4.0 é resultado de uma série de evoluções do setor, de uma indústria 1.0 que representa a revolução industrial dos finais do século XVIII, aos dias de hoje. Passa-se de um processo industrial para um processo tecnológico e sustentável, como o caminho para a fábrica do futuro. A indústria 4.0 é cada vez mais conectada, inteligente e descentralizada, aspetos como a cibersegurança e a partilha de dados seguros em rede e na nuvem, são da maior importância na disseminação e gestão do conhecimento. Em Portugal, o projeto SIM 4.0 (*Sistemas Inteligentes de Monitorização 4.0*) irá facultar ferramentas e conhecimento sobre a utilização de tecnologias digitais em contextos reais.

### Lição 7 – “Um MUDANÇA necessária”

Para 2020, o Fórum Económico Mundial indicou que as 10 competências de gestão e liderança estarão relacionadas com a resolução de problemas complexos, pensamento crítico, criatividade, gestão de pessoas, colaboração com outros, inteligência emocional, capacidade de decisão, orientação para o serviço, negociação e flexibilidade cognitiva. É necessária uma

revolução educacional assente na Tecnologia, rumo a uma sociedade mais digital, num quadro de rapidez de evolução de competências e de diferentes tipos de trabalho. Em finais de 2016, 26% dos portugueses nunca tinham utilizado a Internet (contra 14% da média da União Europeia), e apenas 28% possuíam competências avançadas de utilização da mesma. Da constatação destes factos, surgiu em 2017 a oportunidade de lançar o projeto português MUDA (*Movimento pela Utilização Digital Ativa*), no qual faz parte Diogo Almeida Alves, um dos autores desta obra. Espera-se que o livro *Binómio Tecnologia & Sustentabilidade*, intercetado por vários provérbios, lições e casos práticos, constitua o necessário reconhecimento para a necessidade de uma visão e ação permanente e integrada da colaboração, inovação e liderança para um Mundo e futuro melhores. ●



***Binómio Tecnologia & Sustentabilidade***  
*7 lições de Colaboração, Inovação e Liderança em Portugal e na Europa*, por Diogo Almeida Alves e Pedro Matias com prefácio de Arlindo Oliveira. Coleção Find Out, editora Tema Central, 1.ª edição janeiro 2019.

# 45 °C NO CÍRCULO POLAR ÁRTICO?



Pedro Faustino  
Managing Director  
na Axians Portugal

**S**im, aconteceu a 19 de junho de 2020...!  
A população de animais selvagens diminuiu 68% entre 1970 e 2016 a nível mundial (94% na América do Sul). A deflorestação da Amazónia acontece ao ritmo de três campos de futebol por minuto. Segundo o Banco Mundial, a produção de lixo poderá aumentar 70% até 2050. Segundo as Nações Unidas, a população mundial aumenta 1,5 milhões de pessoas por semana. Chega para percebermos a urgência ambiental do Planeta? Chega, claro!  
No dia e no local onde provavelmente a maior parte de nós está a ler este artigo, já estamos todos despertos para esta urgência. Já reciclamos lixo em casa, procuramos a mobilidade elétrica e ensinamos hábitos de "bom comportamento ambiental" aos nossos filhos. A má notícia é que isso não chega... É preciso uma mobilização global da sociedade e uma transformação profunda dos fundamentos do modelo económico e social que nos trouxe até aqui: o capitalismo ocidental vigente no pós 2.ª Guerra Mundial.  
Mas há também boas notícias!  
Uma boa notícia é que a mudança de comportamento dos consumidores está a colocar uma enorme pressão nos políticos e nas empresas. A incapacidade global dos estados de resolver estes desafios tem gerado uma pressão maior para que as empresas desempenhem um papel cada vez mais relevante na sociedade à sua volta. Inclusão social, ética e moral, responsabilidade ambiental, mobilidade, melhor distribuição de riqueza, educação, assistência à saúde, diversidade cultural. Estas são as exigências do "caderno de encargos" que a sociedade está a entregar às empresas. E o nosso dia-a-dia atarefado ainda aguenta com mais esta missão? Utilizando uma frase que ficou famosa, "Ai aguenta, aguenta..." Por que não aguentar, se não tivermos um propósito para além dos números, as nossas organizações vão ficar obsoletas. E ninguém quer ser obsoleto, pois não? Porque isso tem um impacto enorme nas nossas vidas, nas dos nossos colaboradores, nas nossas famílias e em toda a rede que tocamos. Estamos na era das *purpose driven organizations*, movidas por uma consciência mais global do seu papel no mundo e empurradas pela pressão dos novos consumidores. Organizações em que o *triple bottom line* (lucro, pessoas e sustentabilidade) passou a ser a sua métrica de sucesso. A outra boa notícia é que há três revoluções a acontecer no

**ESTAMOS A CHEGAR AO PONTO DE VIRAGEM EM QUE A TECNOLOGIA NOS PERMITE, NÃO SÓ REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS, COMO ATÉ REVERTÊ-LO. E DE FORMA ECONOMICAMENTE LUCRATIVA! A ECONOMIA QUE "CURA" O AMBIENTE É, NA MINHA OPINIÃO, A CHAVE PARA COMBATER A URGÊNCIA CLIMÁTICA.**

mundo: a revolução Digital, a transição Energética e a revolução da Sustentabilidade. Necessidade, engenho e... meios. Tudo junto! Nunca a Humanidade teve tantas ferramentas à sua disposição para transformar o mundo. Aquilo a que chamamos de economia digital é a maior caixa de ferramentas que já alguma vez tivemos para transformar a nossa relação com o Planeta. Inteligência artificial, IoT, cloud, e-commerce, realidade virtual, 5G (entre outros) têm um potencial inimaginável de aumento da eficiência global, promoção da economia circular e redução da pegada de carbono. Estamos a chegar ao ponto de viragem em que a Tecnologia nos permite, não só reduzir o impacto ambiental das atividades económicas, como até revertê-lo. E de forma economicamente lucrativa!  
A Economia que "cura" o Ambiente é, na minha opinião, a chave para combater a urgência climática. Não é por acaso que o Green Deal Europeu foi apontado como um dos motores da recuperação económica da Europa. Ainda bem que cuidar do Ambiente já é um bom negócio! ●

The logo for Axiens, featuring the word "axians" in a lowercase, sans-serif font. The "a" is blue, the "x" is purple, and the "ians" is blue. The background of the entire page is a blurred photograph of a busy city street with many pedestrians walking.

# axians

## The best of ICT with a human touch

O mundo está mais ligado do que nunca e o ritmo da mudança é desconcertante. Entregamos a combinação perfeita entre tecnologia e serviços aos nossos clientes, para que cumpram os desafios dos seus próprios clientes e do seu negócio. Cultivando uma relação profundamente humana e de proximidade, queremos melhorar a vida das pessoas e das organizações.

A Axiens é a marca registada do grupo VINCI Energies, dedicada às Tecnologias de Informação e Comunicação e ao desafio da Transformação Digital. Estamos presentes em 25 países, com cerca de 12 000 colaboradores e uma faturação anual de 2,6 mil milhões de euros, em 2020.

VINCI   
ENERGIES

# ECONOMIA CIRCULAR

## UM DESAFIO IMPERATIVO PARA AS EMPRESAS FACE À RECUPERAÇÃO AMBIENTAL



Ernest Quingles  
VP Epson Europe & CEO Epson  
Portugal, Espanha e França

**E**m tempos de mudanças globais, as atitudes alteram-se rapidamente e as empresas precisam de se adaptar. Para a Epson, o impacto da atual crise global é importante por muitas razões, mas estamos particularmente focados na forma como a atitude das pessoas mudou face à Sustentabilidade. De acordo com a APA, numa geração, Portugal passou de um País subdesenvolvido em políticas de Ambiente para um de primeiro mundo, onde se destacam, entre outros, a gestão dos resíduos. Isto é já um grande começo.

Hoje, as pessoas trabalham remotamente, sem viajar e a recuperação ambiental está sinalizada positivamente. Mas, no vestígio desta mudança global, a Sustentabilidade continua no topo da agenda?

Para a Epson sim. A Sustentabilidade tem sido chave na função comercial, no design, na produção dos produtos que fabricamos e nos nossos comportamentos e operações comerciais. Queremos chegar onde a tecnologia se une aos planos, para um futuro mais sustentável e economicamente viável.

A economia global inicia então um processo de transformação. Esta é a nossa grande oportunidade para repensar processos e propor uma mudança verdadeira na forma como agimos com o Planeta. O compromisso

**SE HOUVE ALGO QUE ESTA PANDEMIA NOS ENSINOU, É QUE O QUE FAZEMOS HOJE DETERMINA ONDE ESTAMOS AMANHÃ. VAMOS APROVEITAR ESTE MOMENTO PARA CONSTRUIR UM MODELO ECONÓMICO CIRCULAR, RESPONSÁVEL E QUE NOS PERMITA VIVER EM HARMONIA COM O MEIO AMBIENTE.**

das empresas com o meio ambiente deve permanecer mais vivo do que nunca. Na Epson, dedicámos inúmeros esforços na investigação e no desenvolvimento de sistemas para a economia circular, porque acreditamos que este é o modelo que deve liderar a economia do futuro.

Estamos profundamente envolvidos com o papel que é usado nas nossas impressoras. O PaperLab é um exemplo de mudança no ciclo documental, que oferece a capacidade de reutilizar os nossos recursos, através de um ecossistema de economia circular, reduzindo completamente o impacto ambiental em comparação com o processo tradicional de produção de papel. Esta tecnologia única (quase sem consumo de água), diminui o consumo de água em 98% em comparação com o processo tradicional, enquanto dá descanso às nossas florestas, uma vez que não precisamos de pasta de papel nova e garantimos pelo menos 40% menos de emissões de CO2 em comparação com o mesmo volume de papel produzido nos processos tradicionais.

Na moda, desenvolvemos o B-SEARcular, um projeto de economia circular, em parceria com a Lisbon School of Design e a Seaqual Initiative, aliando a A. Sampaio & Filhos, Lemar e Inedit Studio, que conta com dezenas de alunos a trabalhar em ideias para lançar uma coleção cápsula inspirada no mar e feita com tecidos 100% reciclados, confeccionados com plásticos recolhidos do mar. Os padrões desenhados pelos alunos são impressos pela tecnologia de impressão têxtil digital da Epson, com uma das técnicas menos invasivas e mais sustentáveis: a sublimação, que permite 80% de poupança energética, consome 60% menos de água, reduzindo consideravelmente a produção de resíduos.

Se houve algo que esta pandemia nos ensinou, é que o que fazemos hoje determina onde estamos amanhã. Vamos aproveitar este momento para construir um modelo económico circular, responsável e que nos permita viver em harmonia com o meio ambiente, sendo verdadeiros agentes na mudança para um Planeta mais sustentável. ●

# Faça a mudança para uma impressora jato de tinta Epson

Substituir uma impressora laser por uma impressora jato de tinta Epson é uma decisão fácil com vantagens como estas. Impulsiona a produtividade, reduz a utilização de energia e reduz os resíduos.

Descubra a vantagem ao visitar [www.epson.pt/advantageinkjet](http://www.epson.pt/advantageinkjet)



**PRECISIONCORE**  
Heat-Free Technology

Micro Piezo Heat-Free Technology



Até  
**83%**  
menos energia e  
emissões de CO2\*

Até  
**50%**  
mais rápida que  
uma impressora laser\*



\*Para mais informações, visite [www.epson.pt/advantageinkjet](http://www.epson.pt/advantageinkjet)

**EPSON**  
EXCEED YOUR VISION

# O “DIREITO À REPARAÇÃO”

## PARA UMA ECONOMIA, VERDADEIRAMENTE, CIRCULAR



Vânia Guerreiro  
Diretora de Marketing  
e Comunicação da iServices

O Conselho da União Europeia adotou, no mês de fevereiro, conclusões importantes sobre a Nova Agenda do Consumidor, apresentada pela Comissão Europeia. As conclusões adotadas traduzem-se em orientações políticas sobre as ações anunciadas pela Comissão numa estratégia que salienta questões como o “direito à reparação”. Esta é uma medida que incentiva as escolhas de consumo sustentáveis e promove a cultura de reutilização contribuindo, em definitivo, para os princípios de uma economia circular. Segundo um inquérito Eurobarómetro, 77% dos cidadãos da UE preferem reparar os seus dispositivos a substituí-los, enquanto 79% consideram que os fabricantes deveriam ser juridicamente obrigados a facilitar a reparação dos dispositivos digitais ou a substituição das suas peças individuais. Ora, os grandes fabricantes têm vindo a boicotar a reparação dos equipamentos pelas mais diversas vias, tais como, a introdução de parafusos não usuais, que obriga a maquinaria diferenciada ou pela introdução de software com sistemas de erro associados. O direito à reparação, introduzido agora na Nova Agenda do Consumidor segue o caminho já preconizado nos EUA. É uma medida que prolonga a vida útil dos equipamentos elétricos e eletrónicos, com a promoção da sustentabilidade através do incentivo à reutilização, à reparação e ao combate às práticas que reduzem o tempo de vida útil dos produtos. Com esta legislação não estamos só a atender aos requisitos dos consumidores, mas estamos sobretudo a proteger o meio ambiente e os recursos endógenos do Planeta.

O peso da indústria tecnológica faz-se sentir cada vez mais nas emissões de gases de efeito de estufa. De acordo com um relatório da ONU, em todo o mundo são gerados anualmente cerca de 41 milhões de toneladas de lixo

eletrónico, isto é, o desperdício criado por smartphones, tablets, computadores e outros aparelhos. Por exemplo, só no espaço europeu, cada habitante gera em média 15,6 kg de lixo eletrónico por ano e Portugal é já o 8.º país com mais telemóveis per capita. Por esta razão, uma das soluções para um problema em crescimento exponencial pode muito bem passar pela reparação e recondicionamento deste tipo de equipamento. Apesar de ainda existir um segmento da população que adquire um novo smartphone mal este é lançado, é de consenso geral que este ritmo de consumismo e desperdício é insustentável em termos ambientais. Sabemos que até 95% das emissões de dióxido de carbono estão associadas à extração de materiais raros e que estes são essenciais para o fabrico de novos telemóveis. E nem sempre as formas de extração destes materiais asseguram princípios éticos e ambientalmente sustentáveis. As consequências ambientais das nossas escolhas dificilmente terão uma única solução, mas enfrentar o problema, à luz da economia circular, começa pelas pequenas escolhas do nosso quotidiano. Na iServices estamos muito empenhados em alterar a perspetiva do consumidor. Para tal, temos vindo a estruturar toda a nossa comunicação em torno de uma mensagem que apela a uma maior consciência ambiental. Com esta estratégia, queremos ter um contributo ativo na alteração do paradigma atual. Estamos, acima de tudo, conscientes de que é necessário mudar o pensamento automático de “tenho de comprar um smartphone novo”, quando na maioria dos casos é possível reparar e prolongar a vida útil dos equipamentos em, pelo menos, mais um ou dois anos. E com estas opções simples, cada consumidor, estará a fazer a diferença para a redução da sua pegada ecológica, diminuindo assim a pressão sobre os recursos globais do Planeta. ●

**iServices**  
Reparar é cuidar

Equipamentos Recondicionados  
Acessórios e Gadgets

+ 1.000.000 reparações  
+ 25 lojas em todo o país  
10 anos

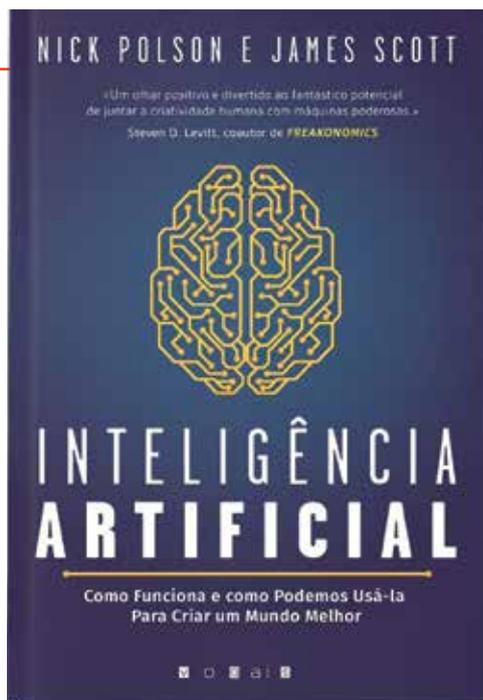


Somos a empresa portuguesa líder  
na reparação de **smartphones e**  
**equipamentos informáticos**



[www.iservices.pt](http://www.iservices.pt)





## Inteligência Artificial Nick Polson e James Scott

Vogais Editora

Uma visão acessível da inteligência artificial: o que é, como funciona, de onde veio e como podemos aproveitar o seu potencial.

Dezenas de vezes ao longo do dia interagimos com máquinas inteligentes que estão constantemente a aprender com a riqueza de dados agora ao seu dispor. Essas máquinas, de smartphones a robots que falam e carros autónomos, estão a refazer o mundo no século XXI da mesma maneira que a Revolução Industrial o fez no século XIX.

O livro, escrito por dois Cientistas de Dados, assenta numa premissa simples: se quer compreender o mundo moderno, precisa de conhecer um pouco da linguagem matemática falada pelas máquinas inteligentes. E é isso que este livro explica, mas de uma maneira não convencional, ancorada em histórias e não em equações.

## Ganhar Asas e Voar

### Melinda Gates

Ideias de Ler

Melinda Gates está há mais de 20 anos à frente da fundação filantropa que gere com o marido, Bill Gates. E quer continuar a deixar uma marca positiva no mundo. No seu primeiro livro, partilha as principais causas que a movem, sobretudo a defesa dos direitos das mulheres – sem minimizar o papel dos homens.

“Às vezes, para deixarmos as mulheres levantarem voo, só temos de parar de puxá-las para baixo”, escreve a autora. E tu, juntas-te a esta causa?



## Imagine 28 autores Mercer

No meio de um mundo totalmente novo para todos e já estabilizados nas novas rotinas, a Mercer percebeu que faltavam momentos de partilha e que se conseguisse dar resposta a algumas questões que foram surgindo, como aprender com os sucessos e fracassos dos outros ou, pura e simplesmente, saber se estavam bem, física e psicologicamente. Neste contexto, reuniu conjuntos de cinco a sete pessoas para, em tom descontraído, falarem sobre si e as suas experiências. A este formato de conversas, via Zoom, acompanhadas de um copo de vinho, chamou “Conversas às 5 para as 10 da noite”.

*Imagine: Relatos de um tempo estranho, atípico e extraordinário* conta com a participação de várias personalidades de diferentes empresas, onde cada autor conta a sua história na primeira pessoa com momentos que irão marcar as suas vidas.

## Concrete Love

Românticos e realistas, amantes e céticos, astronautas e arquitetos, pensadores, estrategas, criadores, construtores: apareçam e arregacem as mangas! Ao longo de cinco dias, o festival anual da House of Beautiful Business desafia-nos a construir. Novas casas, novas estruturas, novos mundos. Out: questões de compromisso. In: uma nova estabilidade que nos liberta para sermos quem quisermos. Vamos começar de novo? Com amor concreto.

**28 OUT A 1 NOV**

Virtual  
Local em Lisboa



## WomenTech Lisbon

Os eventos virtuais da *WomenTech* ajudam as empresas a encontrar diversos talentos localmente, reunindo profissionais de Tecnologia das comunidades globais WomenTech Network, Coding Girls e Tallocate. Inclui palestras inspiradoras sobre as principais empresas e startups de rápido crescimento, oferece a oportunidade de fazer contactos e agilizar entrevistas de emprego.

**10 JUN**

Online

## Portugal Digital Awards

É uma iniciativa da IDC, em parceria com a Axians, que tem como principal objetivo reconhecer as organizações e os líderes empresariais com visão e arrojo para elevar as suas empresas para a transformação digital dos seus negócios. A edição de 2020 do *Portugal Digital Awards* contou com 19 projetos vencedores, onde houve mais de 350 candidaturas divididas por todos os setores da economia portuguesa. As candidaturas são gratuitas e estão a decorrer até dia 8 de outubro.

**2 DEZ**

Lisboa

